



Rio de Janeiro, 19 de março de 2023

1

Ofício DCO CBF nº 1318/2023

Aos

Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol – STJD

Exmo. Sr. Procurador-Geral do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol – STJD

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética do Futebol Brasileiro – CEFB

Ref.: Partida Auto Esporte Clube x Campinense - Competição: Paraibano - Estadual Série A - Data: 12/03/2023.

### **Apuração de Suspeita de Manipulação de Resultado para Apostas Esportivas.**

---

Prezados Srs.:

Cumprimentando-os respeitosamente, servimo-nos do presente para informar que recebemos notificação e relatório da empresa Sportradar (Doc. 1), apontando suspeita de violação da integridade de competição por possível manipulação de resultado em partida da Competição: **Paraibano - Estadual Série A**, envolvendo as equipes **Auto Esporte Clube** e **Campinense**, realizada no dia 12 de março de 2023, na Cidade de João Pessoa/Paraíba.

A empresa Sportradar é integrante do Sistema Universal de Detecção de Fraudes (UFDS), e, com base análise do mercado de apostas, relatou os seguintes fatos suspeitos em relação à partida em questão:



“Este jogo levanta um nível credível de preocupação do ponto de vista da integridade devido às fortes apostas em favor de que a equipe do Auto Esporte Clube perderia o primeiro tempo por ao menos dois gols, que perderia a partida por ao menos três gols e que ao menos quatro gols seriam marcados no total. Com base nas informações disponíveis, é possível que o Auto Esporte Clube esteja envolvido na potencial manipulação da partida.”

Nesse contexto, é dever da CBF e dessa DCO informar os fatos à Justiça Desportiva e à CEFB para que os avaliem à vista das disposições do Código Brasileiro de Justiça Desportiva – CBJD e do Código de Ética e Conduta do Futebol Brasileiro – CECFB.

Diante do exposto, a CBF submete a V. Exas. o presente ofício para conhecimento dos fatos e para que seja avaliada a adoção das medidas que entenderem cabíveis, inclusive, conforme o caso, o envio de comunicação ao respectivo Tribunal de Justiça Desportiva e/ou ao Ministério Público.

Por fim, a CBF destaca que permanece à disposição para colaborar e prestar quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Sendo o que nos cumpria informar para o momento, renovamos nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

**Julio Avellar**

**Diretor de Competições**